

RETROSPECTIVA 2019

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1601 | 16 DE DEZEMBRO DE 2019



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/85991295101)

OS DESAFIOS SÃO GRANDES, MAS NOSSA MOBILIZAÇÃO E NOSSA
UNIDADE NOS TRARÃO AS VITÓRIAS NECESSÁRIAS.
SÓ A LUTA TE GARANTE!



**O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ
DESEJA UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO**

“Estou preso à vida e olho meus companheiros
Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças
Entre eles, considero a enorme realidade
O presente é tão grande, não nos afastemos
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”

Mãos Dadas – Carlos Drummond de Andrade

SINDICATOS NEUTRALIZAM MP 905 E BANCÁRIOS NÃO TRABALHARÃO AOS SÁBADOS

Durante negociação realizada dia 10/12, o
Comando Nacional dos Bancários garantiu
os direitos firmados na CCT e assinou
aditivo válido até dezembro/2020 **(pág. 2)**



Foto: CONTRAF-CUT

VITÓRIA



COMANDO NACIONAL GARANTE DIREITOS DA CATEGORIA

Em reunião realizada dia 10/12 com a Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários garantiu a manutenção de todos os direitos firmados na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Uma cláusula do aditivo assinado estabelece que nenhuma alteração legislativa modificará os termos estabelecidos na CCT para evitar surpresas negativas no futuro.

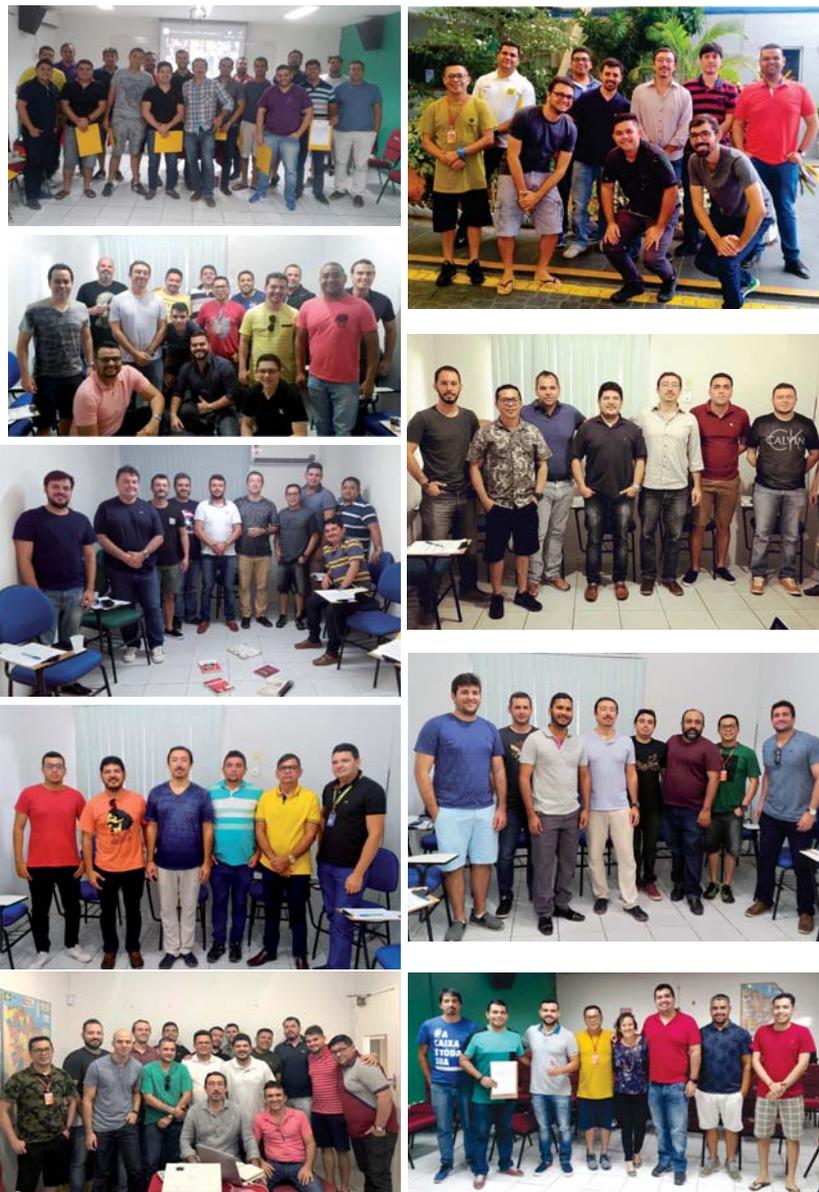
“A negociação foi difícil, mas conseguimos chegar à redação de um aditivo que não permite qualquer alteração à nossa CCT, com a definição expressa de que a jornada deve ser cumprida de segunda a sexta”, explicou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira.

Pontos que seriam alterados pela Medida Provisória (MP) 905/2019, como a jornada de seis horas, a não abertura das agências bancárias aos sábados e a negociação da PLR pelos sindicatos foram mantidas conforme prevê a CCT da categoria.

“Durante todo o ano, lutamos constantemente contra as ameaças do governo que vem, através de inúmeras medidas provisórias, perseguindo o movimento sindical e tentando retirar ainda mais direitos da classe trabalhadora. Para manter nossos direitos, negociamos diretamente com os banqueiros, para fazer valer a nossa CCT, garantirmos nossa jornada – um direito histórico – e até acionamos a Justiça para garantir o desconto em folha dos associados, proibido em uma dessas MPs. Essa é mais uma vitória da nossa resistência”, disse o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo.

CURSO DE PATERNIDADE RESPONSÁVEL GARANTE LICENÇA AMPLIADA

Em 2019, o Programa de Paternidade Responsável, promovido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará através da sua Secretaria de Saúde, realizou 11 edições, contemplando participantes de diversos bancos. Já foram realizadas 32 edições desde que o programa foi implementado, em 2017. Segundo a Convenção Coletiva Trabalho da categoria bancária, para ter direito à licença paternidade ampliada (20 dias), o banco deve aderir ao Programa Empresa Cidadã e o bancário deve requerer a ampliação no prazo de dois dias após o parto, além de comprovar a participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. O programa tem como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira e reúne novas turmas sempre no terceiro sábado de cada mês.



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

RESISTÊNCIA É NOSSA PALAVRA DE ORDEM!

Com um governo de extrema direita no comando do País, com muitas tentativas de perseguições ao movimento sindical e à retirada de direitos dos trabalhadores, não nos restou outra opção a não ser resistir. A direção do Sindicato participou de inúmeras caminhadas, greves gerais e protestos contra a reforma da Previdência, em defesa da Educação, contra a privatização das empresas públicas – incluindo BB, CEF e BNB – e contra a retirada de direito dos trabalhadores. A categoria bancária foi alvo direto de duas medidas provisórias do governo Bolsonaro – a MP 881 e a MP 905 – que previam o funcionamento dos bancos aos sábados. A primeira teve esse item retirado no Congresso e a segunda foi alvo de protesto imediato das entidades sindicais que cobraram o cumprimento da CCT em vigor até agosto do ano que vem e negociaram, junto aos banqueiros, um aditivo que garanta os direitos dos bancários. Os sindicatos saíram vitoriosos ainda contra a MP 873 que proibia o desconto em folha para essas entidades e acabou caducando na Câmara.



#SEÉPÚBLICO

DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

Uma das principais bandeiras de luta da categoria bancária em 2019 foi a defesa dos bancos públicos. Os presidentes nomeados para comandar Caixa e Banco do Brasil conduziram suas gestões durante o ano com cortes voluntária e reestruturações internas, fatiando setores e desvalorizando seu funcionalismo. Por sua atuação nacionalmente e atividades de rua mostrando a importância dessas instituições para o Brasil, da defesa do acesso universal à saúde, a entrega ao mercado de saúde, a defesa dos recursos do BNB (FNE



DÉPARATODOS

OS FOI PRIORIDADE EM 2019

pblicos. Em um governo de extrema direita, que reza a cartilha do mercado financeiro, os próprios e o ano com o intuito de enfraquecer a atuação dos dois bancos, promovendo planos de demissão sua vez, o movimento sindical fez aquilo que mais sabe fazer: resistiu! Foram campanhas lançadas a manutenção da Caixa 100% pública, de uma solução para a Cassi (BB) impedindo que ela fosse (NE) e intensificando a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores.



IGUALDADE E DIVERSIDADE: ATUANDO NA LUTA PELA IGUALDADE DE OPORTUNIDADE E POR JUSTIÇA SOCIAL

O Sindicato dos Bancários do Ceará vem desenvolvendo, através da sua Secretaria de Igualdade e Diversidade, um trabalho na luta pela promoção da igualdade de oportunidades e por justiça social. No 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, mostramos a luta contra o feminicídio e os impactos negativos da reforma da Previdência para as mulheres. Participamos ainda do curso Desigualdades Raciais no Mundo do Trabalho, promovido pela Contraf-CUT em dois módulos. No Outubro Rosa, a secretaria realizou o Circuito do Bem Estar com a prestação de diversos serviços de saúde e um debate sobre a importância da prevenção do câncer de mama, além de participar da tradicional Caminhada Rosa. O Sindicato fundou ainda o Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas que já promoveu debate sobre racismo (Dia da Consciência Negra), assim como a campanha Bancário Solidário, que arrecada até o dia 20/12, produtos de higiene e de limpeza para o Projeto Anjos de Deus.



FORMAÇÃO: SINDICATO INVESTE NA QUALIFICAÇÃO DA CATEGORIA

Durante 2019, o Sindicato dos Bancários, através da sua secretaria de Formação, promoveu várias turmas preparatórias para as certificações CPA-10 e CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA – Série 10 e 20), voltadas para bancários sindicalizados, em parceria com o professor João Henrique Lemos, com o objetivo de investir na qualificação da categoria bancária. “Nós entendemos a necessidade de promover sempre a qualificação e contribuir para a profissionalização de nossos associados. Acreditamos que certificações como essas representam um anseio de muitos bancários que desejam se especializar em Mercado Financeiro”, afirma Gabriel Rochinha, secretário de Formação do Sindicato.



ELEIÇÕES: UNIDADE PRA LUTAR COMANDA O SINDICATO ATÉ 2023

Em 2019, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou eleições para a renovação da sua gestão para o mandato 2019-2023.

Diante de um cenário de retirada de direitos da classe trabalhadora, com o país comandado por representantes da extrema direita, o movimento sindical bancário no Ceará resolveu unificar forças para defender a categoria e os direitos de todos os trabalhadores. A Chapa 1 – Unidade Pra Lutar, reuniu correntes de pensamentos diversas oriundas das principais centrais sindicais do país (CUT, CTB, CSP-Conlutas e Intersindical), com a certeza de que somente com a união de todos conseguiremos derrotar as forças reacionárias que aí estão. A Chapa 1 teve aceitação de 95,6% dos bancários do Ceará. A participação da categoria foi o ponto alto desse processo eleitoral, onde foi registrado o índice de 76% de votantes. A posse dos novos diretores eleitos se deu no dia 28 de agosto, Dia do Bancário e a posse festiva aconteceu dia 27/9.



JURÍDICO: SINDICATO RESGATA VALORES PARA BANCÁRIOS EM AÇÕES JUDICIAIS

No ano de 2019, o Sindicato dos Bancários do Ceará resgatou na Justiça importantes direitos. A ação do anuênio do BB, que beneficia mais de 1.680 bancários, teve diversos lotes liberados pela Justiça, além de ser abordada em semanas de conciliação na Justiça do Trabalho. Da mesma forma, conquistamos a liberação de diversos lotes de ação movida contra o Bradesco beneficiando cerca de 1.200 ex-becistas. Além disso, esse ano tivemos os primeiros valores incontroversos liberados de ação movida contra o BNB referentes a lotes da ação de equiparação de funções do BNB às do BB. O Sindicato tem feito ainda um esforço para agilizar o andamento de ações como 7ª e 8ª horas (BB) e PLR 2012 (BNB). A luta pela efetivação dos direitos dos bancários vai continuar até que sejam pagos os valores devidos a todos, isso é o que garante a gestão do Sindicato.



A NOSSA LUTA É TODO DIA!

Seminário
Reforma da
Previdência



Dia Nacional
de Luta no
Santander



Motobancários



Marcha das Margaridas



Posse Delegados Sindicais

Curso de
Integração
novos
funcionários
do BNB



Congresso
Estadual
da CUT-CE



Curso
Previ
Para
Participantes



Sessão Solene na
AL/CE em home-
nagem ao dia do
bancário



Esclarecimentos PDV Bradesco



Reintegração no BB



Posse novos empregados na CEF